



DISCIPLINA: DIREITO DA SEGURIDADE SOCIAL		PROFESSOR: VINÍCIUS FLUMINHAN	
TURMA: 7º F	ETAPA	DATA: 10/05/2018	
NOME:		Nº TIA:	
NOTA:			

INSTRUÇÕES: A prova é individual e permite consulta apenas à legislação. Não se comunique durante a prova: caso isso ocorra após a primeira advertência do professor a prova será imediatamente recolhida. Os telefones celulares e outros equipamentos eletrônicos devem ser desligados: caso haja qualquer tipo de uso durante a prova, esta será imediatamente recolhida pelo professor. Boa Prova!

1ª QUESTÃO (5,0 pontos): Jerônimo foi casado com Helena de 1985 a 2010. Após o divórcio, iniciou uma união estável com Diana. Com Helena, Jerônimo teve três filhos: Pedro, de 16 anos, que já é emancipado, Beatriz, de 18 anos, e Vladimir, de 23 anos, que é portador de doença mental grave. Para todos eles, inclusive Helena, Jerônimo prestava alimentos por força da decisão judicial que decretou o divórcio do casal. Com Diana, Jerônimo teve um filho, Lucas, de 3 anos. Diana tinha um filho do seu primeiro relacionamento, Mateus, de 8 anos, que não era ajudado financeiramente por Jerônimo. Os pais de Jerônimo são muito idosos e doentes. Existem provas cabais de que vinham recebendo mensalmente a ajuda financeira de Jerônimo. Jerônimo faleceu no mês passado. Todas as pessoas acima pediram a pensão. A quem o INSS deve conceder o benefício? Justifique sua resposta apontando os dispositivos legais pertinentes.

2ª QUESTÃO (5,0 pontos): Josias é pedreiro e trabalha como empregado para a Construtora JK. Desde o início do ano passado, Josias trabalhava na construção de um prédio que fica próximo ao Parque Taquaral. Ele trabalhava de 2ª a 6ª feira e descansava nos finais de semana. Num sábado, quando Josias ia passear com a família no Parque Taquaral, percebeu que havia um grande vazamento de água em frente a outro empreendimento da Construtora JK. No local havia um porteiro contratado pela construtora. Após adentrar o prédio para saber o motivo do vazamento de água, descobriu que o problema era grave e procurou resolvê-lo. O porteiro o alertou de que ele deveria sair do local por conta do perigo. Disse ainda que a empresa já estava avisada sobre o fato. Josias acreditava que a construção poderia ter danos com o vazamento, pois a água estava invadindo uma área que acabara de ter o piso assentado. Assim, deixou a família no Parque Taquaral e voltou para fazer voluntariamente o reparo no cano. Durante os trabalhos Josias foi atingido por um bloco de cimento na cabeça, que causou seu afastamento do trabalho por um ano. Josias está totalmente recuperado das lesões e recebeu todo o apoio da empresa durante o afastamento por Auxílio-Doença. No mês passado, com a cessação do benefício, Josias retornou ao trabalho e nesta semana foi demitido sem justa causa pela empresa. Josias procura você para saber se a rescisão contratual é lícita. Dê seu parecer apontando os dispositivos legais pertinentes.